

REPRESENTAÇÕES ANTIRRACISTAS: ESTUDO DA CONSTRUÇÃO CULTURAL DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS OBJETIFICADAS, SEXISTAS E RACIALIZADAS DA MULHER NEGRA A PARTIR DA OBRA KINDRED – LAÇOS DE SANGUE, DE OCTAVIA BUTLER

Marcia da Silva Santos Rosa¹
Moysés da Fontoura Pinto Neto²

Vivemos em uma sociedade patriarcal, sexista, misógina, além de profundamente racista, por isso, a necessidade de pesquisar em que medida a mulher negra é objetificada e racializada a partir de interpretações que lhe impõem determinados papéis culturais, fixados a pretexto da cor de sua pele e de sua ancestralidade negra, como se isso definisse sua pretensa negatividade. Diante disso, a obra de Octavia Butler não só pode ser usada como artefato cultural de natureza literária, mas, também, por seu caráter educativo. Porém, não só para lembrar dores e sofrimentos que o racismo impôs a elas, mas, sobretudo, como mecanismo de revalorização e (re)sensibilização do que a ancestralidade negra feminina nos legou culturalmente. Diante disso, esta pesquisa, orientada metodologicamente por uma análise cultural, surge como resposta crítica, analítica e pedagógica ao racismo dirigido às mulheres negras. Desse modo, o problema a ser levantado aqui é Como práticas racistas, em Kindred, dirigidas às mulheres negras, reforçam, constroem e perpetuam representações culturais racistas? O objetivo desta pesquisa é analisar criticamente como, em Kindred, se produz uma crítica da representação da mulher negra a partir de sua construção cultural como objeto, enquanto, também, é vítima de racismo e sexismo, segundo uma concepção antirracista e educacional. Por fim, essa pesquisa demonstrou a importância de compreender que o racismo, assim como seus múltiplos mecanismos, ainda é uma realidade, aterradora e opressiva, especialmente na vida de mulheres negras.

Palavras-chave: Educação; Butler; Antirracismo.

¹ Mestranda em Educação pela ULBRA. Especialista em Ciências da Religião pela Faculdade de Teologia e Ciências Humanas. Graduada em Letras pela Universidade Federal do Amapá, marciasilvarosadoriedson@gmail.com

² Doutor em Filosofia pela PUC RS. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da ULBRA. Mestre em Ciências Criminais e Especialista em Ciências Penais pela Pontifícia Universidade Católica do RS. Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do RS, moyses.neto@ulbra.br